



Feminæ

Dicionário Contemporâneo

João Esteves
Zília Osório de Castro
DIREÇÃO

Ilda Soares de Abreu
Maria Emília Stone
COORDENAÇÃO



Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género
Presidência do Conselho de Ministros

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Podem ser reproduzidos pequenos excertos desta publicação, sem necessidade de autorização, desde que se indique a respetiva fonte.

Os conteúdos apresentados não exprimem necessariamente a opinião da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género.

Título

Feminae

Dicionário Contemporâneo

Direção

João Esteves e Zília Osório de Castro

Coordenação

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone

Preparação da edição

Divisão de Documentação e Informação

1.ª edição

dezembro, 2013

COMISSÃO PARA A CIDADANIA E A IGUALDADE DE GÉNERO

www.cig.gov.pt

Avenida da República, 32, 1.º, 1050-193 Lisboa – Portugal

Tel.: (+351) 217 983 000

Fax: (+351) 217 983 098

E-mail: cig@cig.gov.pt

Delegação do Norte:

Rua Ferreira Borges, 69, 2.º C, 4050-253 Porto – Portugal

Tel.: (+351) 222 074 370

Fax: (+ 351) 222 074 398

E-mail: cignorte@cig.gov.pt

Aplicação do acordo ortográfico, pré-impressão, impressão e acabamento

Editorial do Ministério da Educação e Ciência

Tiragem

1000 exemplares

Depósito legal

368 238/13

ISBN

978-972-597-372-1 (impresso)

978-972-597-373-8 (pdf)

João Esteves e Zília Osório de Castro
(direção)

Ilda Soares de Abreu e Maria Emília Stone
(coordenação)

Feminae
Dicionário Contemporâneo

Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género
2013

V

Valentina de Lucena

Pseudónimo da escritora Maria Amália Vaz de Carvalho.

Venda da Flor

v. **Festa da Flor**

Vicenta Guerreiro

Primeira bailarina do Teatro dos Recreios, filha do empresário Manuel Guerreiro e de sua mulher Petra Câmara.

Bib.: *Diário Ilustrado*, 19/05/1882.

[I. S. A.]

Violet Mallet Fulford-Williams

Inglesa. Nasceu na África do Sul. Casou com o reverendo Henry Fulford-Williams, que foi pastor da Igreja Anglicana de São Jorge, em Lisboa, entre 1937 e 1945 e que morreu em 1966. Ambos trabalharam de forma empenhada no acolhimento e acompanhamento dos muitos refugiados que entraram em Portugal a partir de 1940. Montaram camaratas em sua casa onde não só os refugiados mas também os animais que por vezes os acompanhavam eram acolhidos com boa disposição e afeto. Deixaram excelentes recordações na comunidade britânica. Depois da guerra, regressaram ao Reino Unido, onde o marido exerceu a sua pastoral em Exeter e onde continuaram a receber os muitos amigos vindos de Portugal. Em 1968, Violet publicou, em edição privada, o livro de memórias *Under my Patchwork Quilt*, onde descreve a sua vida na Índia, quando recém-casada, além dos tempos de Lisboa. Mãe de dois filhos (um dos quais morreu na guerra) e de uma filha, faleceu em 1971.

Bib.: *The Anglo-Portuguese News*, n.º 1008, 21/08/1971.

[A. V.]

Virgínia Carlota Xavier dos Santos e Silva

v. **Virgínia Santos de Avelar**

Virgínia Cassia do Sacramento Marques

Mestra na oficina de labores femininos da Escola Industrial do Príncipe Real, em Lisboa, a partir de 1894/95. Virgínia do Sacramento Marques foi mestra de trabalhos manuais elementares para o sexo feminino na 2.ª secção da Escola Rodrigues Sampaio, Escola Primária Superior criada pelo

município de Lisboa e que, em 1892, passou para a tutela do Ministério das Obras Públicas. Em 1895, a 2.ª secção autonomizou-se com o nome de Escola Industrial do Príncipe Real. Na sequência do decreto de 14/12/1897, que reorganizou o ensino nas escolas industriais e de desenho industrial, foi criado o curso de labores femininos, com a respetiva oficina, na Escola do Príncipe Real. Virgínia Marques, pertencente ao pessoal adido, foi nomeada mestra, auxiliando Maria Augusta de Vasconcelos Soares*. Ainda exercia à data da implantação da República.

Fontes: Decreto de 14/12/1897, *Diário do Governo*, n.º 283, de 15 de dezembro de 1897; *Anuário Comercial de Portugal, Ilhas e Ultramar* (1896-1911), Lisboa, 1895-1910; Portugal, Ministério da Fazenda, Direcção Geral da Estatística e dos Próprios Nacionais, *Anuário Estatístico de Portugal. 1900*, Lisboa, Imprensa Nacional, 1907. Bib.: Teresa Pinto, *A Formação Profissional das Mulheres no Ensino Industrial Público (1884-1910). Realidades e representações*, Dissertação de Doutoramento, Lisboa, Universidade Aberta, 2008.

[T. P.]

Virgínia Dias da Silva

Conhecida como “atriz Virgínia”, foi uma das artistas mais ilustres do nosso teatro e professora da Escola de Arte de Representar. Nasceu em Torres Novas, a 19 de março de 1850, e faleceu em Lisboa, a 19 de dezembro de 1922. Filha de Simão Dias da Silva e de Miquelina da Conceição, casou com o ator e empresário teatral Alfredo Ferreira da Silva (1859-1923), nove anos mais novo do que ela e de quem acabou por se divorciar. De uma família pobre, veio, ainda criança, para casa de uma tia, em Lisboa. O padrinho, Rafael Rodrigues de Oliveira, acionista do Teatro da Rua dos Condes, recomendou-a a César de Lima, então empresário do Teatro do Príncipe Real, que lhe achou mérito e conseguiu que a tia apoiasse a escritura da sobrinha naquele teatro. Estreou-se, a 15 de abril de 1866, num pequeno papel de *Mocidade e Honra*, comédia em 2 atos de José Carlos Santos, e foi muito bem recebida pelo público. Em agosto de 1867, o teatro passou a ser dirigido pela Empresa Pinto Bastos & José Carlos Santos e Virgínia ali continuou, progredindo sob a orientação deste ator, com especial agrado nos dramas *João, o Carteiro* (1867), em 5 atos e 7 quadros, tradução de Ferreira de Mesquita, *Os Solteirões* (1867), de Vic-

[P. P.] Palmira Parente. Licenciada em História pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, em 1980, exerceu funções de docência na Escola Secundária de Montemor-o-Velho, é membro da Cooperativa Cultural Teatro dos Castelos, da mesma vila, lecionando atualmente na Escola Secundária Infanta D. Maria, em Coimbra.

[P. S.-L.] Pedro Sena-Lino (n. 1977). Doutorando em Literatura Feminina do Século XVII, com uma tese sobre Feliciano de Milão, investigador do projeto “Portuguese Women Writers”. Editou criticamente a poesia de Natércia Freire. Poeta e romancista, professor e autor de manuais de escrita criativa.

[R. A. A. T.] Rui André Alves Trindade. Doutorado em História da Arte Medieval pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa. A sua atividade como investigador tem sido pautada por diversas conferências proferidas em congressos e instituições universitárias e pela publicação de vários artigos científicos.

[R. G.] Rita Garnel. Doutorada em História Contemporânea pela Universidade de Coimbra. Membro do CESNOVA – Centro de Estudos de Sociologia da Universidade Nova de Lisboa. Autora de mais de uma dezena de artigos dispersos por revistas de História, Direito e Filosofia, tem em curso uma investigação sobre políticas de saúde pública no período da I República.

[R. S.] Rui Santos.

[S. A. T. S.] Sónia Armanda Teles e Silva. Nasceu a 24 de abril de 1963, no Porto. Filha de Maria Armanda Gonçalves Teles e de Hernâni Alfredo Ramalho e Silva. Licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto, em 1988. Colabora, em regime de coautoria e de uma forma permanente, com os arquitetos Sérgio Secca, João Paulo Fernandes e Gustavo Miguel Rebolho. Em dezembro de 2002 constituiu a sociedade SJGS Architectos Lda.

[S. C. S.] Sandra Costa Saldanha. Diretora do Secretariado Nacional para os Bens Culturais da Igreja. Doutorada em História da Arte pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

[S. L.] Sandra Leandro. Doutorada e Mestre em História da Arte Contemporânea pela Universidade Nova de Lisboa. Professora Auxiliar na Universidade de Évora, é, atualmente, diretora-adjunta da Escola de Artes da UÉ. Membro in-

tegrado do Instituto de História da Arte da UNL, é colaboradora de *Faces de Eva* desde o ano 2000.

[S. M.] Susana Martins. Mestre e doutoranda em História Contemporânea pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (FCSH/UNL). Investigadora Integrada do Instituto de História Contemporânea – UNL. Professora da Escola Superior de Educação de Lisboa. Ex-colaboradora do Museu da Presidência da República.

[S. P.] Susana Pinheiro. Licenciada em História e licenciada em Arqueologia pela Universidade de Lisboa. Mestre em História da Arte pela FCSH da Universidade Nova de Lisboa e doutoranda na mesma Universidade, tendo concluído o Curso de Doutoramento. Investigadora, escritora e professora do Ensino Secundário.

[T. A.] Teresa Alvarez. Maria Teresa Alvarez Nunes é licenciada em História e Mestre em Comunicação Educacional Multimédia, tendo defendido tese sobre as representações de género em materiais pedagógicos de História. Investigadora do CEMRI, da Universidade Aberta, do Grupo de Investigação em Estudos sobre as Mulheres, Sociedades e Culturas. Autora da obra *Género e Cidadania nas Imagens de História* (CIDM, 2004) e de diversos artigos sobre a problemática do género em educação. Coordenou o projeto de produção dos guiões de educação *Género e Cidadania*, editados pela CIG entre 2010 e 2012, destinados ao Pré-escolar e ao Ensino Básico.

[T. P.] Teresa Pinto. Doutorada e Mestre em Estudos sobre as Mulheres (UAb), licenciada em História (FL-UL) com uma pós-graduação em Economia e Sociologia Históricas (FCSH-UNL). Investigadora do CEMRI-UAb e colaboradora no Mestrado em Estudos sobre as Mulheres da UAb. Investiga sobre trabalho, educação e relações sociais entre mulheres e homens numa perspetiva histórica, tendo vasta obra publicada. Professora do Ensino Secundário e formadora de docentes. Presidente da APEM, dirige a revista científica *ex aequo*.

[V. D.] Virgínia Dias. Licenciada em Línguas e Literaturas Modernas, variante de Estudos Portugueses e Ingleses. Mestre em Estudos Anglo-Portugueses. Professora na Escola do Ensino Básico dos 2.º e 3.º Ciclos Maria Veleada. Investigadora de *Faces de Eva. Centro de Estudos sobre a Mulher*.